

AVALIAÇÃO DE NOVAS CULTIVARES DE *Coffea arabica* AO PARASITISMO DO NEMATÓIDE *Meloidogyne exigua*.

A.L.A. Garcia, Fundação Procafé (garcialmg@gmail.com); C.H.S. Carvalho, Embrapa Café; A.W.R. Garcia, Fundação Procafé; B.R.T.L. Paiva; M.R. Dutra & V.P. Campos, DFP/UFLA.

Os nematóides causam grandes danos em cafezais no Brasil, dependendo da espécie e do tipo de solo. A espécie *Meloidogyne exigua* é a mais disseminada nas regiões cafeeiras, especialmente em lavouras mais velhas, do Sul de Minas Gerais, onde em mais de 50 % das amostras pesquisadas foi constatada a presença deste nematóide (Campos et al.; 2001).

Dentre as medidas de controle a que tem se mostrado mais adequada é o uso de variedades resistentes. As fontes de resistência já conhecidas são as espécies *C. canephora*, *C. congensis*, *C. libérica* e *C. dewevrei* e dentro da espécie *C. arabica*, algumas cultivares como a Catucaí Vermelho 785/15, IAPAR 59, 166-13, Acauã e Piatã, também apresentam resistência.

O objetivo deste trabalho foi ampliar os estudos sobre materiais melhorados para a resistência à ferrugem pelo MAPA/Fundação PROCAFE, visando a identificação de fontes de resistência ao parasitismo do nematóide *M. exigua*.

O ensaio foi instalado no setor de Nematologia da UFLA /Lavras-MG, em casa de vegetação, onde os materiais após plantados em caixas de areia foram transplantados para bandejas de isopor de 72 células, sob delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições, 3 plantas por parcela. Foram avaliadas 22 cultivares, utilizando-se a cultivar Mundo Novo Acaiaí 474/19, caracterizada como altamente susceptível, como testemunha. Cada planta foi inoculada 80 dias após transplante com 5000 ovos de *M. exigua* e avaliadas 40 e 120 dias após inoculação quanto ao número de galhas por grama de raiz (NG/g).

Resultados e conclusões

QUADRO 1. Valores médios do número de galhas por grama de raiz (NG/g), dos cafeeiros, observados após a inoculação com 5000 ovos do nematóide *Meloidogyne exigua*.

| CAFEEIROS | 40 dias após inoculação | | 120 dias após inoculação | |
|--------------------------------|-------------------------|---|--------------------------|---|
| Catucaí Vermelho 785-15 | 0 | a | 0 | a |
| Iapar 59 | 0 | a | 0 | a |
| Acauã | 0 | a | 11 | b |
| Catucaí Vermelho 36/6 | 31 | b | 57 | c |
| Siriema | 39 | b | 69 | c |
| Soledade | 41 | b | 46 | c |
| Bem-te-vi Amarelo | 43 | b | 51 | c |
| Catucaí Vermelho 20/15- cv 395 | 44 | b | 28 | c |
| Catucaí Amarelo 3-5 | 45 | b | 72 | c |
| Cultivar oriunda de Franca | 46 | b | 51 | c |
| Catucaí Vermelho 36/6- cv 470 | 48 | b | 41 | c |
| Catucaí Amarelo 24/137 | 49 | b | 52 | c |
| Sabiá 398 | 51 | b | 66 | c |
| Catucaí Amarelo 2SL- cv 446 | 52 | b | 66 | c |
| Catucaí Amarelo 3 SM | 53 | b | 60 | c |
| Catucaí Amarelo 20/15- 479 | 56 | b | 44 | c |
| Icatu 2944 | 57 | b | 31 | c |
| Palma II | 62 | b | 79 | c |
| Canário | 64 | b | 46 | c |
| Catucaí Açú Vermelho | 66 | b | 56 | c |
| Palma I | 70 | b | 68 | c |
| Mundo Novo Acaiaí 474/19 (T) | 72 | b | 34 | c |

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste estatístico Scott – Knott ao nível de significância de 5%.

Na primeira avaliação realizada 40 dias após a inoculação, as cultivares Catucaí Vermelho 785/15, IAPAR 59 e Acauã não apresentaram galhas diferindo significativamente das demais. Nas cultivares que apresentaram galhas em seus sistemas radiculares o NG/g variou de 31,5 a 71,73 porém, estatisticamente não houve diferença significativa.

Na segunda avaliação realizada 120 dias após a inoculação, a cultivar IAPAR 59 não apresentou galhas e a cultivar Catucaí Vermelho 785/15 apresentou um índice (NG/g) muito baixo (0,22), diferindo-se da cultivar Acauã, que apresentou um comportamento intermediário (NG/g =11,22) diferindo-se das demais. As demais cultivares apresentaram galhas com índice (NG/g) variando de 27,62 a 79,05, porém, novamente sem diferença significativa.

A cultivar IAPAR 59, nas condições em que o ensaio foi conduzido, foi considerada imune, já que nenhuma galha foi observada indicando que não ocorreu relação parasita-hospedeiro. As cultivares Catucaí Vermelho 785/15 e Acauã apresentaram segregação, com algumas plantas resistentes e outras de reduzida susceptibilidade, quando comparadas a testemunha.

As demais cultivares não diferiram estatisticamente sendo consideradas susceptíveis, todavia foi observado na primeira avaliação baixos índices de infestação (NG/gr) quando comparados a testemunha NG/gr =71.73, o que indica a possibilidade de diferentes níveis de susceptibilidade entre as mesmas.